



Escritor no Concelho

Afonso Cruz

No âmbito das Comemorações dos 150 Anos do Nascimento de Raul Brandão, **Afonso Cruz** estará em conversa com Pedro Vieira, na **Biblioteca Municipal Raul Brandão, no dia 20 abril '16 às 18h00.**

Biografia

“Nasceu, em julho de 1971, na Figueira da Foz e haveria, anos mais tarde, de viajar por mais de 60 países. Frequentou a Escola António Arroio, a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira. Em 2008, publicou o seu primeiro romance, *A Carne de Deus — Aventuras de Conrado Fortes e Lola Benites*, ao qual se seguiria, em 2009, *Enciclopédia da Estória Universal*, galardoado com o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco. Em 2011, publicou *Os Livros Que Devoraram o Meu Pai* (Caminho, Prémio Literário Maria Rosa Colaço) e *A Contradição Humana* (Caminho, prémio Autores SPA/RTP).

Em 2012, foi o autor português distinguido com o Prémio da União Europeia para a Literatura pelo livro *A Boneca de Kokoschka* (Quetzal, 2010). *Jesus Cristo Bebia Cerveja* (Alfaguara, 2012) foi considerado o Livro Português do Ano pela revista *Time Out Lisboa* e o Melhor Livro do Ano segundo os leitores do jornal *Público*. Foi eleito, pelo jornal *Expresso*, como um dos 40 talentos que vão dar que falar no futuro. Só em 2013, Afonso Cruz publicou *Enciclopédia da Estória Universal — Arquivos de Dresner*, *O Livro do Ano*, *O Cultivo de Flores de Plástico* e *Para onde Vão os Guarda-chuvas* (vencedor do Prémio Autores para Melhor Livro de Ficção Narrativa), todos publicados pela Alfaguara. *Assim, Mas Sem Ser Assim*, livro infantojuvenil ilustrado, foi também publicado em 2013, pela Caminho. Afonso Cruz foi o vencedor do Prémio Nacional de Ilustração 2014 pela obra *Capital* (Pato Lógico, 2014).

Assina, desde fevereiro de 2013, uma crónica mensal no *Jornal de Letras, Artes e Ideias* sob o título *Paralaxe*. Além de escrever, é ilustrador, realizador de filmes de animação e membro da banda *The Soaked Lamb*.

Os direitos dos seus livros já foram vendidos para: Brasil, Bulgária, Canadá, Colômbia, Croácia, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Macedónia, Polónia, Sérvia, República Checa, Turquia.”

Prémios e Distingções

Capital—Obra distinguida com do Prémio Nacional de Ilustração 2014.

Para onde Vão os Guarda-chuvas — Prémio Autores para Melhor Livro de ficção Narrativa atribuído pela SPA, 2014; finalista do Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores (APE) 2013 e do Prémio Literário Fernando Namora 2013.

Enciclopédia da Estória Universal — Recolha de Alexandria — prémio LER/Booktailors na categoria de Melhor *Design* de Capa — Literatura, 2013.

Jesus Cristo Bebia Cerveja — Prémio Livro Português do Ano da *Time Out Lisboa*, 2012; Melhor Livro do Ano segundo os leitores do jornal *Público*, 2012.

A Boneca de Kokoschka — Prémio da União Europeia para a Literatura, 2012.

A Contradição Humana — prémio LER/Booktailors na categoria de Melhor Ilustração Original, 2012; prémio Autores SPA/RTP, 2011; seleção White Ravens, 2011; Menção Especial do Prémio Nacional de Ilustração, 2011; Lista de Honra do IBBY (International Board on Books for Young People).

Galileu, à Luz de Uma Estrela — prémio LER/Booktailors na categoria de Melhor Ilustração Original, 2011.

Bichos Diversos em Versos — selecionado pela Biblioteca Internacional de Juventude/White Ravens, 2010.

Enciclopédia da Estória Universal — Grande Prémio do Conto Camilo Castelo Branco, APE/Câmara Municipal de Famalicão, 2009.

Os Livros Que Devoraram o Meu Pai — Prémio Literário Maria Rosa Colaço, 2009.

Bibliografia:

Enciclopédia da Estória Universal – As Reencarnações de Pitágoras; Barafunda; Flores; A cruzada das crianças; A Enciclopédia da Estória Universal: Mar; Capital; Os pássaros; A misteriosa mulher da ópera; Assim, mas sem ser assim; Para onde vão os guarda-chuvas; O cultivo de flores de plástico; O Livro do Ano; A Enciclopédia da Estória Universal: Arquivos de Dresner; Isto não é um conto; Viagem às Terras de Portugal; Jesus Cristo bebia cerveja; A Enciclopédia da Estória Universal: recolha de Alexandria; O Pintor debaixo do lava-loiças; Era uma vez um Rei que abraçou o Mar; Colectivos de animais e outros mais; Fim do tratamento: o que acontece a seguir?; A boneca de Kokoschka; A contradição humana; Os livros que devoraram o meu pai; O domínio do dominó e outras histórias; As consultas do Dr. Serafim e a bronquite da senhora Adriana; Esdrúxulas, graves e agudas, magrinhas e barrigudas; Max e achebiche – uma história muito fixe; Infante D. Henrique – o Navegador dos Sonhos; Enciclopédia da Estória Universal; Era uma vez um Rei Conquistador; Alfabeto dos Países; A Minha Primeira República; Dom mínimo, o anão enorme e outras histórias; O dia em que o meu bairro ficou de pantanas; Chamem-lhes nomes!; Rimas perfeitas, imperfeitas e mais-que-perfeitas; O Flautista de Hamelin; Henriqueta, a tartaruga de Darwin; Galileu – À luz de uma estrela; Machado Santos – o herói da rotunda; O Alfabeto do corpo humano; Bichos diversos em versos; O livro do Natal; A menina pássaro e outros contos; Os cromos da bola; Histórias de Reis e Princesas; A carne de Deus; O dia em que mataram o Rei; Livro com cheiro a baunilha; Férias na casa do vento; Elvis, o rei do rock